



CÂMARA MUNICIPAL DE
VIANA DO ALENTEJO

ATA N.º 15/2026.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 04/05/2026

PRESENCAS

PRESIDENTE: LUÍS MIGUEL HORTA METROGOS

VEREADORES: ANTONIO JOAQUIM VINAGRE PADEIRINHA

LUÍS MIGUEL FIALHO DUARTE

RUTE ISABEL VINAGRE BELGA

RUI MIGUEL CANDEIAS CARDOSO

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO: 17:15 HORAS

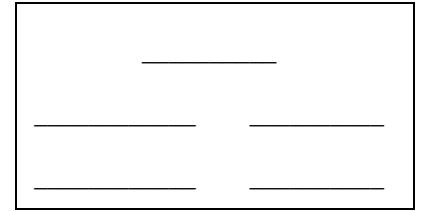
FALTAS JUSTIFICADAS:

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA

CAIXA	4.921,35€
FUNDOS DE MANEIO	4.552,00,00€
FUNDO DE MANEIO 1 – JOANA DE CARVALHO GALVÃO	1.000,00€
FUNDO DE MANEIO 2 – JOAO PEDRO VALERIO PARRA MARTINHO ANTUNES	52,00€
FUNDO DE MANEIO 3 – JOÃO SÉRGIO CANIVETE MORAIS	500,00 €
FUNDO DE MANEIO 4 – FÁBIO JOSÉ BRANCO PEREIRA	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 5 – HELENA ISABEL BARROS TORRÃO	500,00 €
FUNDO DE MANEIO 6 – DANIELA DA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS	500,00€
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.043.066,55€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	145.551,13.€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	4.442,86€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	8.453,11€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005050650	309,70€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950	19.490,45 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005974050	62,14 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350	93.551,22 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007030250	600,00 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER	3.330,46 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007105850.....	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007121950	3.612,00€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007163830-CAUÇÕES	2.024,11€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00011923950	674,24€
B. S. T. – CONTA N.º 0018/10814784001	277.961,62€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	242.155,15€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	293.608,03€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558	40.007,65 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41 €
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214	7.716,26 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	1.244.348,21€
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	1.099.178,49€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	145.169,72€

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, estando presentes todos os membros do órgão. Começou por cumprimentar as Senhoras Vereadoras, os Senhores Vereadores, os



técnicos da Câmara que estavam a dar apoio à reunião e também quem iria a acompanhar a reunião através das redes sociais. -----

A reunião foi gravada, podendo os interessados ter acesso à transmissão da mesma no site do Município de Viana do Alentejo (Município/Câmara Municipal/Gravações Reunião de Câmara – ONLINE) ou no youtube do Município em <https://www.youtube.com/watch?v=yCrFcuMbzxo> . -----

É a seguinte a ordem de trabalhos da presente reunião: -----

1. Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião; -----
2. Informação escrita sobre a Atividade da Câmara; -----
3. Proposta de aprovação da 8ª alteração orçamental, que integra a 7ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa e a 3ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais; -----
4. Proposta de utilização da reserva de recrutamento do procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para preenchimento de um posto de trabalho de assistente operacional da carreira e categoria de assistente operacional (auxiliar de serviços gerais para a área da educação); -----
5. Proposta de utilização da reserva de recrutamento do procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para preenchimento de sete postos de trabalho de assistente operacional da carreira e categoria de assistente operacional (auxiliar de serviços gerais – serviços externos); -----
6. Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo, no âmbito da comemoração do seu 26º aniversário; -----
7. Proposta de transferência de verba para a Associação de Defesa dos Idosos de Aguiar, no âmbito da comemoração do seu aniversário; -----
8. Proposta de transferência de verba para a ASTAVA - Associação de Solidariedade dos Trabalhadores das Autarquias do Concelho de Viana do Alentejo - 1º Trimestre de 2026; -----
9. Proposta de transferência de verba para os Amigos das Alcáçovas - Associação de Defesa do Património - 1º Trimestre de 2026; -----
10. Proposta de transferência de verba para Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense (1º Trimestre de 2026), no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio Financeiro às Atividades Culturais; -----
11. Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio Financeiro às Atividades Culturais; -----
12. Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo - Decoração de árvores com croché na Praça da República; -----
13. Proposta de transferência de verba para o Centro Imaculado Coração de Maria (Encontro “Família Madre Trindade”, em Fátima); -----

- 14.Proposta de transferência de verba para a ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses (Quota de 2026); -----
- 15.Proposta de atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Alcáçovas; -----
- 16.Proposta de atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Alcáçovas; -----
- 17.Proposta de atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Alcáçovas; -----
- 18.Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----
- 19.Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----
- 20.Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Aguiar; -----
- 21.Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Alcáçovas; -----
- 22.Proposta de aprovação do Auto de Revisão de Preços Final, referente à Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo; -----
- 23.Proposta de aprovação da Conta Final da Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo; -----
- 24.Proposta de ratificação do despacho de nomeação do diretor de fiscalização da Empreitada de Requalificação do Centro de Saúde de Viana do Alentejo; -----
- 25.Proposta de aprovação do Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos nº 13, referente à Empreitada de Requalificação do Centro de Saúde de Viana do Alentejo; -----
- 26.Proposta de ratificação do despacho de nomeação do Coordenador de Segurança em Obra da Empreitada de Requalificação do Centro de Saúde de Viana do Alentejo; -----
- 27.Proposta de indeferimento do procedimento de legalização oficiosa do prédio denominado Herdade de Palmela, sito em Alcáçovas e Proposta de apresentação de procedimento de legalização da construção existente; -----
- 28.Proposta de Celebração de Protocolo de Cooperação com a ARTE - SCAP - SFSP - WALLET - cartões digitais no ecossistema da Administração Pública; -----
- 29.Proposta de celebração de Protocolo de Adesão ao Serviço Faturas Sem Papel (FSP); -----
- 30.Aprovação do Relatório de Avaliação Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) – Execução 2025; -----

31.Proposta de celebração de Protocolo de Adesão ao SCAP - Sistema de Certificação de Atributos Profissionais; -----

32.Proposta de abertura do Concurso Público para Concessão de Exploração do Quiosque do Jardim Público de Alcáçovas e de aprovação das peças do procedimento; -----

33.Proposta de abertura do Concurso Público para Concessão de Exploração dos Bares e Restaurante da Piscina Municipal de Alcáçovas e de aprovação das peças do procedimento; -----

34.Proposta de atribuição de prémios em conformidade com o Regulamento do Concurso de Janelas, Varandas e Montras Engalanadas na Chegada da Romaria a Cavalo “Moita - Viana do Alentejo”; -----

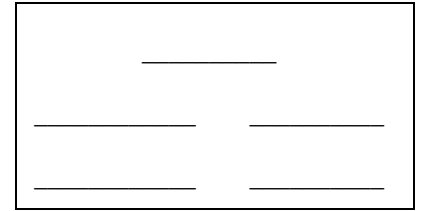
Período de antes da ordem do dia – Nos termos do artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, o Senhor Presidente declarou aberto o período de antes da ordem do dia. ---

Iniciou a sua intervenção abordando a ocorrência verificada em Viana do Alentejo, lamentando a situação grave ocorrida na sequência de um desentendimento entre duas pessoas, sublinhando que o Executivo não se revê no sucedido. Agradeceu a pronta atuação das forças de segurança, designadamente da GNR, bem como a intervenção dos Bombeiros. Referiu que apesar deste caso pontual, Viana do Alentejo continua a ser considerado um dos concelhos mais pacíficos da região, de acordo com os dados transmitidos pela GNR, mantendo-se, por isso, como um concelho seguro, sem prejuízo da necessária atenção a situações desta natureza. No âmbito da temática da segurança, informou ainda que se encontram a ser desenvolvidas diligências com vista à constituição do Conselho Municipal de Segurança de Viana do Alentejo, órgão que poderá contribuir para o acompanhamento destas matérias, designadamente através da análise dos dados oficiais e do trabalho desenvolvido pela GNR. -----

Relativamente à obra de Requalificação do Centro de Saúde de Viana do Alentejo, informou que o Plano de Segurança Contra Incêndios foi recentemente aprovado, esclarecendo que o mesmo deveria ter sido apresentado aquando da submissão da candidatura, o que, por razões que afirmou desconhecer e não ter sido possível apurar, não aconteceu. Assim foi necessário regularizar a situação de forma a cumprir aquela obrigação, sendo agora necessário proceder a algumas alterações ao projeto inicial para assegurar a sua conformidade com a situação descrita. -----

Relativamente à reparação da passagem hidráulica na EN2, no troço Alcáçovas – Montemor-o-Novo, recordou que a intervenção é da responsabilidade da Infraestruturas de Portugal, entidade com a qual o Município se encontra em articulação. Mais informou que, com vista a garantir que a habitual Peregrinação a Pé a Fátima, realizada no mês de maio, decorra com normalidade e segurança, foi articulada com os proprietários da Herdade da Capela, a quem dirigiu agradecimento, uma alternativa para a passagem pedonal dos peregrinos. -----

Relativamente ao Boletim Municipal, foi entregue nesta reunião um exemplar a cada Vereador, reforçando a intenção de manter a respetiva periodicidade trimestral. -----



O Senhor Vice-Presidente, no que respeita à Romaria a Cavalos Moita – Viana do Alentejo, referiu que o balanço global da iniciativa é bastante positivo, salientando que o número de participantes se manteve semelhante ao de anos anteriores. Acrescentou ainda que os comerciantes e dirigentes associativos transmitiram ao Município uma avaliação muito positiva relativamente ao movimento e volume de vendas registados na “Tenda Tradições”, novamente instalada junto ao Santuário de Nossa Senhora d’Aires. -----

Relativamente ao FICO – Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria, informou que o programa do evento se encontra concluído, estando a sua divulgação prevista para dia cinco de maio corrente.” -----

O Senhor Vereador Luís Duarte cumprimentou os presentes, designadamente o Senhor Presidente, Senhora Vereadora, Senhores Vereadores, técnicos municipais que prestam apoio à reunião, público presente na sala e todos os acompanharão através das redes sociais. -----

Chamou a atenção para o facto do espelho/sinal existente na Rua Padre Américo, junto ao cruzamento com a Rua do Progresso, se encontrar desalinhado, referindo que aquela via necessita daquele espelho, uma vez que quem entra na rua não consegue visualizar devidamente os veículos provenientes da Rua do Posto. -----

Questionou ainda o ponto de situação relativo ao Conselho Municipal do Desporto e se o Executivo prevê elaborar um Plano Municipal de Desporto para o concelho, considerando tratar-se de um instrumento importante. -----

Relativamente aos desfibriladores atribuídos aos clubes de futebol, recordou que o Município financiou, em tempos, a respetiva aquisição, questionando se os equipamentos se encontram com as inspeções legalmente exigidas, devidamente atualizadas. -----

Este Vereador esclareceu ainda dois assuntos que têm vindo a ser referidos repetidamente pelo Senhor Presidente. O primeiro prende-se com a recolha de monos, salientando que o serviço já era anteriormente realizado nos mesmos moldes, com equipas afetas diariamente a essa tarefa. -----

O segundo relaciona-se com a consulta aos partidos no âmbito do direito de oposição, afirmando que tal procedimento não foi realizado pela primeira vez pelo atual Executivo, ainda que possa ter existido diferença quanto ao tempo disponibilizado ou quanto ao nível de discussão promovido. -----

Relativamente ao projeto de requalificação do Jardim do Rossio, referiu que segundo informação prestada pelo Senhor Presidente em Assembleia Municipal, o projeto se encontra em revisão. Nesse âmbito, manifestou a posição da CDU contra a solução que prevê o rebaixamento do jardim ao nível da Rua do Convento, entendendo que tal criará um desnível superior a um metro relativamente à Estrada Nacional, bem como contra a redução da área do jardim em benefício do Convento. -----

Por fim, relativamente à questão da substituição do Senhor Presidente nas reuniões de Câmara, esclareceu que o pedido apresentado pela CDU consistia na solicitação de um parecer à CCDR Alentejo, referindo que,

em Assembleia Municipal, apenas foi mencionada a consulta efetuada à Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

O Senhor Vereador Luís Duarte apresentou uma intervenção relativa ao balanço dos primeiros seis meses de mandato do atual Executivo, considerando que esse período já permite retirar conclusões quanto ao rumo seguido pelo Município. -----

Referiu que, no seu entendimento, o concelho se encontra estagnado e sem desenvolvimento, sustentando que o anterior Executivo deixou as contas equilibradas, projetos aprovados, financiamentos garantidos e várias obras em fase avançada de execução, afirmando que algumas dessas intervenções continuam por concluir passados seis meses. -----

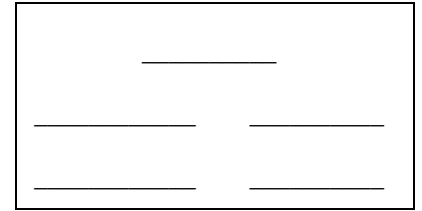
Acrescentou que diversos projetos estruturantes terão sido abandonados, atrasados ou sem evolução visível, identificando, entre outros, o Centro Interpretativo de Olaria e Cerâmica com oitocentos mil euros garantidos, o Mercado de Alcáçovas com financiamento garantido, o Bairro Social de Aguiar com financiamento a 60%, o estacionamento do Rossio com obra adjudicada e contrato assinado, as zonas industriais de Aguiar e Alcáçovas, a Rua de São Pedro, em Viana do Alentejo com dinheiro na rubrica, e o Quartel da GNR, que passados seis meses ainda se encontra à espera de resposta. Referiu igualmente a perda de financiamento destinado à requalificação da Escola de Alcáçovas no valor de 2,5 milhões de euros. No que respeita a equipamentos municipais, afirmou que continuam por abrir os campos de padel de Viana do Alentejo e Aguiar terminados em outubro de 2025, bem como o Centro Social de Aguiar, tendo sido referido em campanha que o problema seria resolvido em três meses. -----

Mencionou ainda atrasos em diversas obras, designadamente nos pólos de saúde de Alcáçovas e Aguiar, no Centro de Saúde de Viana do Alentejo, no Parque Infantil da Quinta da Joana e no campo de padel de Alcáçovas que será construído em propriedade privada. -----

Relativamente às políticas de juventude, afirmou que ficaram sem desenvolvimento iniciativas como o protocolo com a YMCA e um projeto de sensibilização para a redução da utilização de ecrãs pelos jovens. Acrescentou ainda que não foi aberto concurso para alienação de lotes destinados à fixação de jovens no concelho, apesar do interesse manifestado por potenciais adquirentes. -----

Este Vereador considerou ainda existir uma tentativa de desvalorização do trabalho desenvolvido pelo anterior Executivo CDU, referindo que foram colocados em causa ou ponderados para não realização, eventos como a Mostra de Doçaria, o FICO – Festival de Olaria e Cerâmica e a Semana Cultural de Viana do Alentejo, acrescentando que outras iniciativas, como a Feira da Saúde e a Revista da Saúde, deixaram de se realizar. -----

Referiu também que a obra da rotunda de Aguiar se encontrava praticamente concluída à data da mudança de Executivo. -----



Prosseguindo a sua intervenção, criticou algumas decisões tomadas pelo atual Executivo, designadamente o corte da Estrada de Évora, durante as intempéries, as tentativas de cancelamento de eventos e a questão relacionada com o pedido de substituição do Senhor Presidente em reunião de Câmara para representação do concelho noutro local, entendendo que tal situação suscita dúvidas políticas. -----

Manifestou ainda preocupação relativamente à saída de técnicos qualificados do Município e àquilo que classificou como fragilização da estrutura municipal. -----

Concluiu afirmando que no seu entendimento, o atual Executivo não conseguiu concretizar os objetivos propostos, apesar de dispor de orçamento aprovado, mapa de pessoal aprovado, integração do saldo de gerência anterior aprovado e alteração da periodicidade das reuniões de Câmara para regime quinzenal. -

O Senhor Presidente respondeu que o atual Executivo não faz balanços aos seis meses de mandato, acrescentando que nunca foi assumido qualquer compromisso nesse horizonte temporal, ao contrário do que afirmou ter sucedido em anteriores executivos da CDU. -----

Relativamente às considerações apresentadas pelo Senhor Vereador Luís Duarte, referiu que as afirmações produzidas devem assentar em factos devidamente comprovados, considerando estéril a formulação de opiniões sem prova. -----

Nesse contexto, mencionou especificamente a referência feita ao Centro Social de Aguiar, reiterando que o Executivo nunca afirmou que resolveria os constrangimentos existentes no prazo de três meses, solicitando novamente que fossem apresentadas provas dessa alegação. -----

Acrescentou ainda que considera contraditório criticar a atual situação daquele equipamento, recordando que o mesmo foi inaugurado pelo anterior Executivo sem que estivessem reunidas todas as condições necessárias para a sua utilização pela população. -----

O Senhor Presidente referiu igualmente que existem vários exemplos de equipamentos inaugurados antecipadamente durante a gestão da CDU, identificando a EBSIS, a ASA e o Centro Social de Aguiar, os quais, no seu entendimento, foram inaugurados sem estarem totalmente concluídos ou sem reunirem todas as condições técnicas e regulamentares exigidas. -----

A esse propósito, salientou que o atual Executivo pretende concluir os projetos e obras de forma adequada e em conformidade com os requisitos legais e técnicos, afirmando que não acompanhará práticas de inauguração antecipada de equipamentos, sem condições para a sua plena utilização. -----

-Prosseguindo, recordou os trabalhos atualmente em curso, destacando a requalificação da Escola Básica de Aguiar, relativamente à qual informou ter sido conseguido um reforço do financiamento de 69% para 85%, conforme já anteriormente tinha comunicado em reunião de Câmara. -----

No que respeita à EBI de Alcáçovas, afirmou que a candidatura apresentada ao PRR pelo anterior Executivo previa um prazo de execução de nove meses, que considerou irrealista, acrescentando ainda que o prazo de execução do PRR termina em 30 de junho de 2026. -----

Informou igualmente que o Município se encontra a preparar uma candidatura ao Banco Europeu de Investimento (BEI), reiterando a intenção de assegurar que os processos sejam conduzidos de forma correta e sustentável. -----

Relativamente à não concretização de alguns projetos deixados pelo anterior Executivo, designadamente o Centro Interpretativo para a Olaria, reconheceu a importância da iniciativa, mas referiu que o atual Executivo entende existirem prioridades mais estruturantes para o concelho, nomeadamente ao nível da regeneração urbana, combate às perdas de água, requalificação de estradas e azinhagas e manutenção dos edifícios municipais. -----

Por fim, discordou da afirmação de que o anterior Executivo teria deixado “obras prestes a terminar”, exemplificando com o Parque de Feiras e Mercados, onde afirmou faltar ainda a pavimentação integral do espaço, e com o Quartel da GNR, relativamente ao qual o Tribunal de Contas terá solicitado diversos esclarecimentos e documentação adicionais respeitantes à anterior fase do projeto, necessários à obtenção do respetivo visto. -----

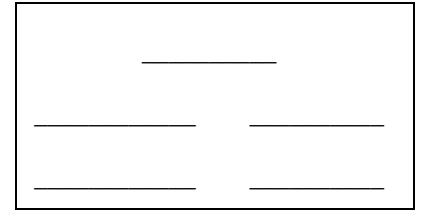
O Senhor Vice-Presidente, relativamente ao Conselho Municipal do Desporto, referiu que, salvo erro, o referido órgão reuniu apenas uma vez desde a sua constituição, concordando, no entanto, com a importância da sua dinamização futura. Acrescentou ainda que a elaboração de um Plano Municipal de Desporto poderá revelar-se útil, designadamente para enquadrar futuras medidas e instrumentos de apoio, incluindo contratos-programa de desenvolvimento desportivo. -----

No que respeita aos desfibriladores atribuídos aos clubes, recordou que acompanhou o processo de aquisição enquanto exercia funções no Município, referindo que a informação de que dispõe aponta para o normal funcionamento dos equipamentos. Ainda assim, acolheu a sugestão apresentada pelo Senhor Vereador Luís Duarte, considerando pertinente proceder à verificação do estado dos equipamentos municipais, questionando os clubes sobre o cumprimento das respetivas obrigações de manutenção e inspeção. -----

Relativamente ao projeto de requalificação do Jardim do Rossio, referiu pretender conhecer com maior detalhe a versão revista do projeto, designadamente quanto à questão do eventual rebaixamento da cota do jardim ao nível da Rua do Convento, manifestando interesse em compreender melhor os fundamentos da oposição expressa pela CDU relativamente a essa solução. -----

No que concerne à questão da substituição do Senhor Presidente em reuniões de Câmara, questionou o Senhor Vereador Luís Duarte sobre se estaria em condições de assegurar que, durante o respetivo mandato, nunca exerceu funções noutros locais em simultâneo com ausências às reuniões de Câmara, recordando situações em que anteriores Presidentes terão sido substituídos por colegas do Executivo em virtude de outras funções ou deslocações em serviço. -----

Prosseguindo a sua intervenção, o Senhor Vice-Presidente considerou que algumas das referências feitas



a obras “prontas a terminar” não correspondem totalmente à realidade, exemplificando com a obra junto à área de serviço de autocaravanas, na qual ainda falta concluir o muro e proceder à pavimentação do espaço. -----

Relativamente ao Quartel da GNR referiu que apesar de ter sido transmitida a ideia de que o processo estaria pronto para avançar, o Tribunal de Contas solicitou diversos esclarecimentos e documentação complementar, revelando que o processo apresentava vários constrangimentos. Acrescentou que é normal, em processos desta natureza, existirem questões pendentes na passagem de Executivo, considerando, contudo, que não deve ser transmitida à população a ideia de que todos os processos estavam totalmente concluídos e em condições de execução imediata. -----

Relativamente ao Centro Interpretativo para a Olaria, reconheceu interesse no projeto e referiu ter tido oportunidade de analisar a candidatura apresentada. Ainda assim, considerou que o atual Executivo entende existirem outras prioridades estruturantes para o concelho, designadamente ao nível das estradas, edifícios municipais e regeneração urbana. Nesse contexto, salientou a importância da regeneração urbana enquanto intervenção prioritária, não apenas pela valorização estética do espaço público, mas sobretudo pela necessidade de renovação das infraestruturas básicas, designadamente redes de água, esgotos e eletricidade. -----

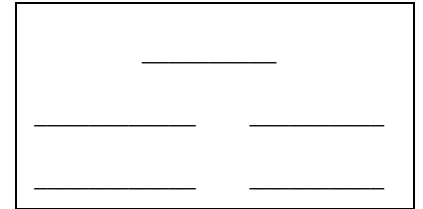
Quanto à Feira da Saúde, afirmou não corresponder à verdade a ideia de que o evento tenha sido abandonado, esclarecendo que o Executivo pretende realizar a iniciativa em momento diferente, situação que, já havia sido anteriormente comunicada. -----

Por fim, relativamente às referências às polémicas associadas ao atual Executivo, abordou especificamente a questão do corte da Estrada de Évora, esclarecendo que tal decisão decorreu de pareceres técnicos e recomendações de entidades competentes, nomeadamente da Agência Portuguesa do Ambiente, no âmbito das responsabilidades municipais em matéria de proteção civil. Considerou, por isso, que não se tratou de uma decisão arbitrária do Executivo, mas sim de uma medida adotada com base em critérios técnicos e de segurança. -----

Relativamente à questão das reuniões de Câmara semanais, afirmou tratar-se de um tema que gerou debate público e atenção regional, considerando que essa terá sido uma das maiores polémicas associadas ao concelho nos últimos tempos. -----

Concluiu referindo que as avaliações políticas efetuadas, constituem opiniões legítimas, entendendo, contudo, que será o decurso do mandato que permitirá avaliar com maior rigor a atuação do atual Executivo.” -----

Acrescentou que, da parte do atual Executivo, existiu sempre disponibilidade para ouvir as pessoas, dialogar e, quando entendido necessário, rever determinadas posições, considerando que essa capacidade de reconsideração deve fazer parte do exercício de funções autárquicas. A esse propósito, mencionou



como exemplo a questão da tenda da Romaria, referindo que também essa situação poderia ter gerado forte mobilização pública, entendendo, contudo, que tal não aconteceu, eventualmente por muitos dos participantes na Romaria não serem munícipes do concelho. -----

A Senhora Vereadora Rute Belga iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e começou por enaltecer a realização da sessão solene comemorativa do 25 de Abril, considerando positiva a opção de descentralizar este tipo de iniciativas e aproximá-las da comunidade. -----

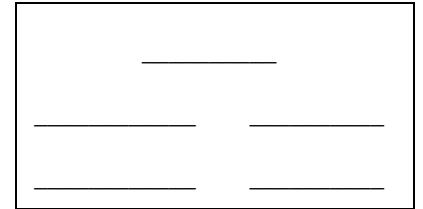
Referiu que este formato contribui para uma maior participação e envolvimento das pessoas nas comemorações, valorizando a proximidade entre o evento e a população. Contudo, salientou que deverá existir maior atenção às condições proporcionadas aos participantes, referindo, em concreto, que a exposição prolongada ao sol durante toda a sessão não foi agradável para grande parte da assistência, sobretudo tendo em conta a duração do evento e a presença de pessoas de diferentes faixas etárias. Considerou, por isso, importante que, em futuras iniciativas semelhantes, sejam acauteladas melhores condições de conforto e bem-estar para os participantes. -----

Relativamente à listagem da ordem de pagamentos, esta Vereadora referiu ter identificado situações relacionadas com contratações através de avença, pretendendo apenas obter esclarecimentos sobre a distinção entre ambas as modalidades de prestação de serviços. Questionou igualmente se este tipo de contratações carece obrigatoriamente de apreciação em reunião de Câmara ou se a respetiva competência poderá caber ao Senhor Presidente. -----

O Senhor Presidente, relativamente às comemorações do 25 de Abril, referiu que o objetivo do Executivo foi levar as celebrações para a rua, justificando assim a realização da sessão na Praça da República. Reconheceu, contudo, que a questão da exposição solar acabou por se revelar uma condicionante, admitindo que o público permaneceu demasiado tempo exposto ao sol e concordando com as observações apresentadas pela Senhora Vereadora Rute Belga. Acrescentou que o Executivo apenas se apercebeu plenamente dessa situação já com o evento a decorrer, manifestando a intenção de corrigir esse aspeto em futuras iniciativas. Referiu ainda que, apesar da elevada participação e de a Praça se encontrar bastante composta, a exposição solar levou algumas pessoas a optarem por não permanecer sentadas nos lugares inicialmente previstos. -----

Acrescentou igualmente que a preparação simultânea das comemorações do 25 de Abril e da Romaria constituiu uma dificuldade acrescida para os serviços municipais, obrigando a equipa da Divisão competente a dividir esforços entre ambos os eventos, o que implicou uma maior sobrecarga de trabalho para alguns colaboradores e funcionários municipais. -----

Relativamente ao pedido de esclarecimento sobre a distinção entre avença e contrato de tarefa, explicou que a avença corresponde à contratação de uma pessoa ou entidade para a prestação continuada de um conjunto de serviços durante determinado período de tempo, mediante pagamento mensal. -----



Esclareceu que o contrato de tarefa se destina à execução de um serviço concreto e delimitado, no tempo, sendo ambas modalidades de prestação de serviços. -----

Por fim, informou existir um parecer do Gabinete Jurídico do Município, emitido ainda durante o anterior Executivo, no sentido de que este tipo de contratos não carece de parecer prévio da Câmara. -----

O Senhor Vereador Luís Duarte referiu que existia um entendimento distinto por parte da Chefe de Divisão relativamente à necessidade de submissão dos contratos de avença e de tarefa para parecer da Câmara. -

O Senhor Vice-Presidente referiu que o parecer jurídico que está a ser seguido neste tipo de contratos é o mesmo que foi utilizado pelo Executivo anterior. -----

Relativamente às comemorações do 25 de Abril, manifestou concordância com a observação efetuada, referindo que também esteve presente no evento e que efetivamente as condições de exposição solar foram sentidas por vários participantes. -----

Acrescentou, a título de exemplo, que noutra autarquia, designadamente em Évora, terão sido disponibilizados chapéus de palha, o que contribuiu para maior conforto dos presentes. -----

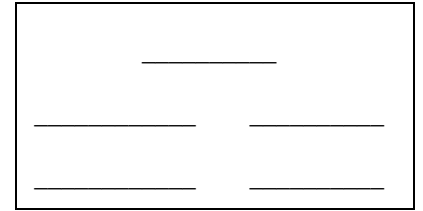
Referiu ainda que a sessão solene do 25 de Abril se realizou durante muitos anos no Cineteatro, tendo a sua realização em espaço exterior sido uma opção recente, que implica necessariamente alguns ajustamentos. Sublinhou que sempre que se procede a alterações deste tipo, podem ocorrer situações menos previsíveis, como foi o caso das condições climáticas, que não tinham sido antecipadas com aquela intensidade. -----

Concluiu salientando que, caso se mantenha a realização deste tipo de iniciativas em espaço exterior, será necessário acautelar com maior rigor as condições de conforto e bem-estar dos participantes. -----

O Senhor Vereador Rui Cardoso cumprimentou os Senhores Vereadores, a Senhora Vereadora, os técnicos do Município e o público que acompanhavam a reunião, iniciando a sua intervenção com uma saudação à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo pelo seu 19.º aniversário, celebrado no dia 23 de abril. Destacou a importância do trabalho desenvolvido pelas CPCJ, apesar das limitações de meios e recursos existentes, manifestando preocupação com a redução de disponibilidade de alguns técnicos, designadamente professores afetos àquelas estruturas, em consequência de alterações relacionadas com o exercício das suas funções escolares. Referiu ter já reunido com técnicos da CPCJ de Viana do Alentejo, tomando conhecimento da realidade enfrentada pela instituição, do número de processos acompanhados e das dificuldades existentes, deixando uma mensagem de reconhecimento e solidariedade pelo trabalho desenvolvido. -----

Assinalou igualmente o 26.º aniversário do Grupo Coral Feminino Paz e Unidade das Alcáçovas, celebrado no dia 30 de abril, dirigindo uma saudação e felicitações aos seus membros. -----

Relativamente à Romaria, considerou que a iniciativa decorreu de forma positiva, salientando o espírito de fé, companheirismo e convívio vivido ao longo do evento. -----



Aproveitou ainda para deixar uma palavra de agradecimento aos funcionários municipais envolvidos na organização e acompanhamento das várias iniciativas realizadas nesse período, designadamente as comemorações do 25 de Abril, a Romaria em Alcáçovas e a chegada a Viana do Alentejo, reconhecendo o esforço exigido na gestão simultânea de diferentes eventos. -----

Referiu também o concurso das janelas e montras engalanadas, considerando tratar-se de uma iniciativa de valorização da identidade local, das tradições e do património familiar, felicitando todos os participantes e vencedores. -----

No que respeita à sessão solene do 25 de Abril, e apesar de não ter podido estar presente por motivos relacionados com atividade parlamentar, deixou uma nota relativamente ao protocolo das cerimónias oficiais, defendendo que estas deverão terminar com o Hino Nacional, por se tratar do símbolo oficial representativo de todos os portugueses. -----

Saudou igualmente a visita pastoral do Senhor Arcebispo, às Alcáçovas, considerando tratar-se de um momento importante para a comunidade católica local, enquanto ocasião de proximidade entre o responsável diocesano e a população, instituições e escolas. -----

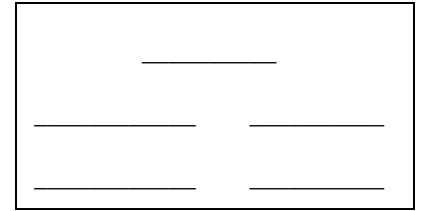
Posteriormente, abordou a questão da deposição de resíduos e monos na via pública, recordando a reunião realizada entre o Município e a GNR sobre esta matéria e questionando se já existia avaliação relativamente aos efeitos das medidas entretanto adotadas, designadamente quanto à eventual diminuição das ocorrências e à adesão aos sistemas de recolha porta-a-porta. -----

Relativamente às perdas de água, questionou a situação das piscinas municipais de Viana do Alentejo, designadamente quanto à eventual existência de fugas já identificadas e às intervenções previstas antes do início da época balnear, alertando para os riscos de degradação associados à permanência prolongada da piscina vazia. -----

Informou ainda que o Grupo Municipal do Chega iniciou uma campanha de auscultação da população denominada “Ouvir para Mudar”, através da qual têm sido recolhidos diversos contributos e preocupações dos munícipes. Nesse âmbito, referiu que o portal “A Minha Rua” não se encontra a funcionar, situação que, segundo afirmou, impossibilita os cidadãos de reportarem ocorrências através da plataforma, considerando importante o seu pleno funcionamento. -----

Abordou igualmente uma situação identificada numa linha de escorrência de águas pluviais junto à estrada entre Alcáçovas e o Torrão, referindo problemas de falta de limpeza e manutenção, com consequências para propriedades privadas e risco de queda de árvores para a via pública. Informou que faria chegar posteriormente ao Executivo a localização e imagens do local, solicitando a verificação da situação e eventual intervenção municipal. -----

Relativamente ao pesqueiro de Aguiar, referiu a realização prevista de uma prova de pesca no final do mês de maio, com participação de atletas de várias regiões do país, alertando para a necessidade de garantir



condições adequadas no local, designadamente ao nível da limpeza e retenção de água no açude, solicitando informação sobre os trabalhos previstos para assegurar a realização da iniciativa. -----

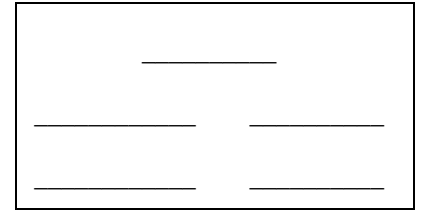
Por fim, abordou a temática da segurança, manifestando preocupação com vários episódios recentes ocorridos na região, incluindo furtos, assaltos e situações de violência, considerando que estes fenómenos exigem acompanhamento e articulação entre diferentes entidades. -----

Referindo-se concretamente à recente ocorrência violenta em Viana do Alentejo, afirmou que esperava ver reforçadas medidas de articulação institucional e de prevenção, à semelhança do que aconteceu relativamente à problemática dos monos. Nesse sentido, informou que o Grupo Municipal do Chega pretende reunir com a GNR de Viana do Alentejo e anunciou a intenção de apresentar futuramente um conjunto de propostas relacionadas com o reforço da segurança e da perceção de segurança no concelho. O Senhor Presidente iniciou a sua intervenção acompanhando as saudações dirigidas aos técnicos da CPCJ, referindo que o Executivo já havia tido oportunidade de o fazer aquando da celebração do aniversário da comissão, agradecendo igualmente o convite endereçado para participação na respetiva sessão comemorativa. -----

Associou-se ainda às felicitações dirigidas ao Grupo Coral Feminino Paz e Unidade, bem como ao reconhecimento efetuado relativamente ao trabalho desenvolvido pelos técnicos e funcionários municipais envolvidos na organização simultânea da Romaria e das comemorações do 25 de Abril. -----

Relativamente à visita pastoral do Senhor Arcebispo, D. Francisco José Senra Coelho, informou que o mesmo será recebido nos Paços do Concelho no dia 15 de maio, pelas 11h30, encontrando-se essa receção articulada com o Pároco, Padre Luís, manifestando o Executivo total disponibilidade e satisfação em acolher aquela visita. -----

No que respeita à questão dos resíduos urbanos, fez um ponto de situação sobre os trabalhos em curso, começando por referir o processo de retirada e realocização dos ecopontos de via pública de maiores dimensões. Informou que os trabalhos já se encontram concluídos em Aguiar e praticamente finalizados em Alcáçovas, faltando apenas concluir alguns pontos antes do início da intervenção em Viana do Alentejo. Esclareceu que a estratégia passa pela colocação destes equipamentos em locais considerados estratégicos, designadamente junto às saídas das zonas urbanas, áreas mais afastadas sem recolha porta-a-porta e junto de entidades e estabelecimentos com maior produção de resíduos, como escolas, estabelecimentos comerciais e instituições sociais. Acrescentou ainda que o Município pretende reforçar a distribuição de ecopontos destinados à recolha porta-a-porta, reconhecendo, contudo, que ainda existem muitos municípios sem acesso a esses equipamentos, situação que considera essencial ultrapassar para consolidar o sistema de recolha seletiva. Referiu igualmente que o Município já adquiriu equipamentos destinados à recolha de biorresíduos, tendo iniciado a sua implementação junto do setor da restauração, enquanto principal produtor deste tipo de resíduos. No entanto, esclareceu que a extensão



desse sistema ao modelo porta-a-porta enfrenta limitações ao nível de recursos humanos e meios operacionais, designadamente veículos adequados para assegurar as recolhas, encontrando-se o Município a estudar soluções que permitam avançar nessa matéria. -----

Abordou ainda o funcionamento do sistema de recolha de monos e resíduos verdes mediante solicitação dos munícipes, referindo que até ao momento não foi transmitida pela GNR qualquer identificação concreta de infratores relativamente ao depósito indevido de resíduos na via pública. Considerou apenas com base na observação direta existir uma ligeira melhoria da situação nos últimos fins de semana, embora reconhecendo que o problema está longe de se encontrar resolvido. -----

Concluiu afirmando que a resolução desta problemática exige tempo, persistência e mudança de comportamentos por parte da população, considerando tratar-se de um processo gradual que continuará a merecer acompanhamento por parte do Município. -----

O Senhor Vice-Presidente acrescentou, relativamente à temática ambiental e da gestão de resíduos, que o setor da Educação se encontra igualmente a desenvolver um projeto de educação ambiental destinado a sensibilizar a comunidade para estas matérias. Referiu que a intenção passa por implementar e desenvolver essas ações no próximo ano letivo, considerando que as crianças poderão desempenhar um papel importante na sensibilização das próprias famílias para comportamentos ambientalmente mais responsáveis. Acrescentou ainda que, para além da participação em iniciativas como o projeto Eco-Escolas, existem diversas atividades de sensibilização ambiental que poderão ser integradas em programas municipais, designadamente nos programas de verão, como o Summer e outras iniciativas dirigidas à população jovem. -----

Relativamente às piscinas municipais, informou que as perdas de água identificadas na piscina de Viana do Alentejo já se encontram a ser intervencionadas, referindo tratar-se de trabalhos minuciosos, cuja conclusão está prevista entre a presente semana e a próxima, de modo a permitir o enchimento da piscina e a preparação da próxima época balnear. -----

Informou ainda que, relativamente à piscina de Alcáçovas, o orçamento municipal contempla a instalação de um revestimento tipo “liner” em toda a estrutura da piscina, intervenção que deverá ser realizada após o término da presente época balnear e antes do período de inverno. -----

Esclareceu que esta solução pretende resolver definitivamente os problemas relacionados com o destacamento das pastilhas e a degradação progressiva do tanque, concluindo que a piscina de Viana deverá estar devidamente preparada para funcionamento na próxima época balnear. -----

O Senhor Presidente, relativamente à questão do portal “A Minha Rua”, recordou que o assunto já havia sido abordado anteriormente em reunião de Câmara, na sequência da transferência da gestão da plataforma para a Agência para a Modernização Administrativa (AMA). Referiu que após verificação efetuada no momento, o portal se encontrava funcional, admitindo, no entanto, que pudesse ter existido

alguma dificuldade pontual de acesso. Esclareceu ainda que o acesso à plataforma passou a ser efetuado através do portal gov.pt, deixando de funcionar através do anterior modelo de ligação direta. -----

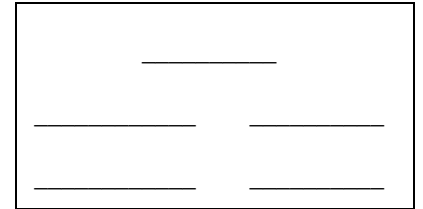
O Senhor Vereador Rui Cardoso esclareceu que a dificuldade identificada se verificava no acesso à plataforma através da página oficial do Município, referindo que esse será, naturalmente, o procedimento mais habitual por parte dos munícipes. Acrescentou que, apesar do portal funcionar através do acesso direto ao gov.pt, o link disponível na página do Município não se encontrava operacional, considerando importante a correção dessa situação, por se tratar da forma de acesso mais simples, direta e acessível para a população. -----

O Senhor Presidente referiu que o problema identificado relativamente ao portal “A Minha Rua” deverá estar relacionado apenas com o acesso através do link disponível na página do Município, comprometendo-se a proceder à respetiva correção, reiterando que a plataforma se encontra funcional. -----

Relativamente à situação reportada junto da Estrada Nacional 2, referiu não ter ficado totalmente esclarecido quanto à localização exata do local mencionado, manifestando necessidade de melhor identificação da ocorrência para adequada avaliação da situação. -----

O Senhor Vice-Presidente referiu julgar ter identificado, de forma geral, a localização da situação reportada, embora sem detalhe suficiente, agradecendo a chamada de atenção efetuada. Acrescentou que o Executivo irá verificar a ocorrência no local, aproveitando para recordar que tanto o Senhor Presidente como o Vice-Presidente se encontram disponíveis para atendimento aos munícipes. A este propósito, recordou que realiza atendimento em Alcáçovas às quintas-feiras de manhã, frequentemente a partir das 08h00 até à hora de almoço, podendo igualmente ajustar horários ou dias sempre que necessário, com o objetivo de facilitar o contacto e apoio à população. Sublinhou que, em situações desta natureza, é importante que os munícipes comuniquem diretamente com o Executivo, permitindo posteriormente a realização de visitas técnicas ao local e o agendamento das intervenções consideradas necessárias, procedimento que, referiu, será adotado também neste caso. -----

O Senhor Vice-Presidente, relativamente ao pesqueiro de Aguiar, informou que durante a manhã tinha reunido com o encarregado responsável para análise da situação. Referiu que a intervenção necessária, embora aparentemente simples, poderá não ser adequada para execução com recurso a retroescavadora, atendendo ao estado atual do leito do rio e ao agravamento da sua degradação face aos anos anteriores. Esclareceu que os trabalhos visam repor as condições necessárias à criação da zona destinada aos pesqueiros, implicando movimentações de terras e areias que exigem maior cuidado técnico. Neste sentido, informou que ficou acordado avaliar a necessidade de aluguer de equipamento mais adequado, designadamente uma máquina giratória, considerada mais indicada para este tipo de intervenção. Concluiu afirmando que não existem razões para prever dificuldades na realização da competição, manifestando



confiança de que os pesqueiros e toda a área envolvente estarão em condições normais de funcionamento para acolher a prova prevista. -----

O Senhor Presidente, relativamente à questão da segurança, referiu ter iniciado a reunião precisamente por esse tema, por considerar tratar-se de uma matéria que merece especial atenção e preocupação. Reconheceu a gravidade das situações recentemente ocorridas, sublinhando, contudo, que as mesmas não refletem a realidade habitual vivida no Concelho de Viana do Alentejo. Salientou que, apesar destes episódios pontuais, o Concelho continua a ser um dos mais seguros da região e do país, para viver, entendimento que, segundo afirmou, é corroborado pelos dados e comparações efetuadas pela GNR relativamente a outros municípios do Alentejo Central. Acrescentou que importa acompanhar e analisar estas ocorrências com responsabilidade e atenção, sem, no entanto, transmitir uma perceção generalizada de insegurança que, na sua opinião, não corresponde à realidade do Concelho. Referiu ainda que Viana do Alentejo continua a proporcionar condições de segurança e tranquilidade que permitem às crianças brincar na rua, deslocarem-se a pé para a escola e aos munícipes circularem com normalidade e confiança, no espaço público. Concluiu afirmando que, apesar da necessidade de vigilância e acompanhamento destas situações, não existem atualmente indicadores que coloquem em causa a imagem do Concelho como um território seguro para viver. -----

O Senhor Presidente entrou em seguida no período da ordem do dia: -----

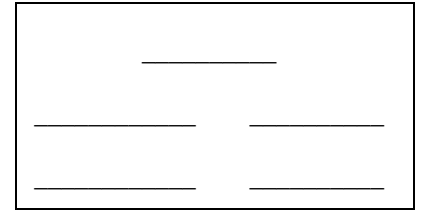
Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião - A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta, no final da reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Ponto dois) Informação escrita sobre a Atividade da Câmara; -----

A Câmara tomou conhecimento da Atividade da Câmara no período compreendido entre os dias 15 e 28 de abril de 2026. Conforme relatório previamente distribuído. -----

O Senhor Vereador Rui Cardoso referiu ter algumas questões a colocar, começando por abordar as sessões públicas de esclarecimento relacionadas com urbanismo, sublinhando que a habitação constitui uma das principais preocupações da população. Questionou quais os contributos recolhidos no âmbito dessas sessões, designadamente junto dos munícipes e entidades participantes, bem como quais as propostas ou soluções resultantes desse processo de auscultação que possam vir a ser implementadas para resposta à falta de habitação no concelho. -----

De seguida, referindo-se à reunião com a DS Telecom, salientando as dificuldades reportadas relativamente à cobertura de fibra ótica em vários pontos das freguesias, considerando tratar-se de uma matéria relevante para a qualidade de vida, para o trabalho remoto e para a atratividade do território. Solicitou esclarecimentos quanto às explicações apresentadas pela entidade para as falhas existentes, bem



como sobre eventuais compromissos ou soluções apresentadas para a melhoria e alargamento da cobertura de rede no concelho. -----

Por fim, referiu-se à reunião realizada com o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo, o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo e o Grupo Coral Velha Guarda, relativamente à eventual alteração de espaço para a sua atividade. Perguntou se existe consenso quanto a essa matéria e qual a solução encontrada ou em análise pelo Executivo Municipal para responder às necessidades identificadas pelos referidos grupos. O Senhor Presidente, relativamente ao programa Urbanismo 360, esclareceu que o mesmo não teve como objetivo central a discussão da problemática da habitação, mas sim a recolha de contributos no âmbito do funcionamento dos serviços de urbanismo da Câmara Municipal de Viana do Alentejo. Esclareceu que o foco incidiu sobretudo nos procedimentos administrativos associados ao urbanismo, designadamente processos de legalização, compra e venda de habitações e demais trâmites urbanísticos, tendo sido recolhidos contributos junto de técnicos, nomeadamente arquitetos e empreiteiros que trabalham diretamente com estes serviços. -----

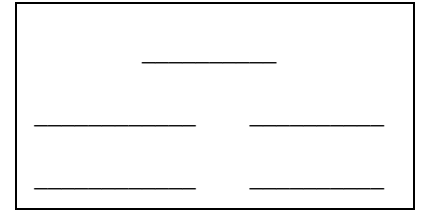
Acrescentou que foram identificadas algumas fragilidades nos procedimentos internos, com impacto ao nível dos prazos de análise e decisão dos processos, reconhecendo a necessidade de melhoria na resposta dos serviços municipais. Sublinhou que o objetivo passa por implementar um conjunto de medidas ao longo do mandato, com vista a tornar os serviços mais céleres e eficientes, ainda que se trate de um processo gradual e exigente. -----

Disse ainda que para além da componente técnica, foram também recolhidos contributos por parte dos munícipes, com especial participação na sessão realizada em Alcáçovas, onde foram apresentadas dificuldades relacionadas com processos em curso, atrasos e dúvidas quanto aos procedimentos administrativos. Deixou ainda um agradecimento ao Chefe de Divisão de Urbanismo, arquiteto João Bilo, bem como aos técnicos municipais presentes, pelo trabalho desenvolvido e pela colaboração prestada nas sessões. -----

No que respeita aos serviços de arquivo, destacou a necessidade de reorganização e centralização dos processos, referindo que a permanência de parte significativa do arquivo em Alcáçovas condiciona a rapidez de consulta e tratamento dos processos, defendendo a sua transferência para o edifício Sede dos Paços do Concelho. -----

Sublinhou igualmente a importância de melhorar a articulação entre serviços municipais, de forma a garantir respostas mais claras e acessíveis aos munícipes, evitando linguagem excessivamente técnica ou burocrática. -----

Relativamente à reunião com a DS Telecom, confirmou a identificação de constrangimentos ao nível da cobertura de fibra ótica no concelho, explicando que a entidade se encontra a desenvolver intervenções para reforço da capacidade das infraestruturas existentes. Esclareceu que em alguns casos, a limitação



resulta da capacidade reduzida dos pontos de acesso em zonas mais antigas, encontrando-se a empresa a proceder ao reforço dessas infraestruturas para permitir a ligação de novos utilizadores. -----

O Senhor Presidente, relativamente aos grupos corais, informou que foi realizada uma reunião com os três grupos corais de Viana do Alentejo, com o objetivo de esclarecer a necessidade de reorganização dos espaços atualmente atribuídos. Esclareceu que o Grupo Coral Etnográfico de Viana do Alentejo foi o promotor da necessidade de alteração de espaço, tendo em conta a criação do projeto 'Sementes do Cante', situação que foi previamente abordada em reunião de Câmara. Disse que o Executivo entendeu ser importante dar conhecimento desta situação aos restantes dois grupos, explicando as razões subjacentes à necessidade de reorganização e auscultando as respetivas posições. -----

Acrescentou que, após a reunião, os três grupos chegaram a um entendimento, tendo sido aceite a reorganização proposta, considerando as necessidades específicas associadas ao projeto 'Sementes do Cante'. Informou ainda que se encontra em preparação a adaptação de um espaço na antiga cantina para instalação do Grupo Coral Etnográfico de Viana do Alentejo, prevendo-se, por sua vez, a utilização da atual sala do Centro do Cante e do Saber para instalação da Loja Social, concretizando assim a reorganização dos espaços municipais afetos a estas valências. -----

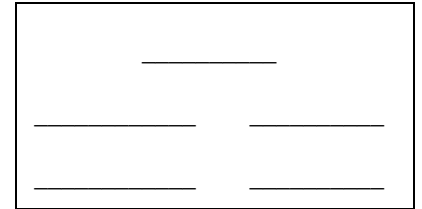
Ponto três) Proposta de aprovação da 8ª alteração orçamental, que integra a 7ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa e a 3ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais; -----

A Câmara aprovou com 2 votos favoráveis e 3 abstenções por parte dos vereadores da CDU e do Chega a 8ª alteração orçamental, que integra a 7ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa e a 3ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais. -----

Ponto quatro) Proposta de utilização da reserva de recrutamento do procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para preenchimento de um posto de trabalho de assistente operacional da carreira e categoria de assistente operacional (auxiliar de serviços gerais para a área da educação); ----

Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a proposta de utilização da reserva de recrutamento do procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para preenchimento de três postos de trabalho de assistente operacional da carreira e categoria de assistente operacional (auxiliar de serviços gerais para a área da educação.) -----

Ponto cinco) Proposta de utilização da reserva de recrutamento do procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para preenchimento de sete postos de trabalho de assistente operacional da carreira e categoria de assistente operacional (auxiliar de serviços gerais – serviços externos); -----



Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a Proposta de utilização da reserva de recrutamento do procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para preenchimento de dois postos de trabalho de assistente operacional da carreira e categoria de assistente operacional (auxiliar de serviços gerais – serviços externos.) -----

Ponto seis) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo, no âmbito da comemoração do seu 26º aniversário; -----

A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade a transferência de verba para o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo, no valor de 400,00€ (quatrocentos euros), em virtude da comemoração do seu 26º aniversário, a realizar no dia 23 de maio de 2026. -----

Ponto sete) Proposta de transferência de verba para a Associação de Defesa dos Idosos de Aguiar, no âmbito da comemoração do seu aniversário; -----

A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a transferência de verba para a Associação de Defesa dos Idosos de Aguiar, no valor de 400,00€ (quatrocentos euros), no âmbito da comemoração do seu aniversário a realizar no dia 17 de maio de 2026. -----

Ponto oito) Proposta de transferência de verba para a ASTAVA - Associação de Solidariedade dos Trabalhadores das Autarquias do Concelho de Viana do Alentejo - 1º Trimestre de 2026; -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade, a transferência de verba para a A.S.T.A.V.A - Associação de Solidariedade dos Trabalhadores das Autarquias do Concelho de Viana do Alentejo, no valor de 1.800€ (mil e oitocentos euros) relativa ao 1º Trimestre de 2026. -----

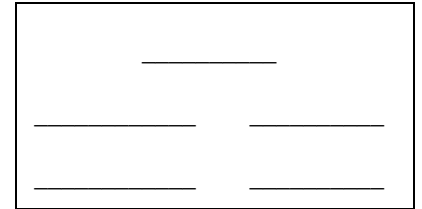
Ponto nove) Proposta de transferência de verba para os Amigos das Alcáçovas - Associação de Defesa do Património - 1º Trimestre de 2026; -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade a transferência de verba para os Amigos das Alcáçovas - Associação de Defesa do Património, no valor de 750€ (setecentos e cinquenta euros), relativa ao 1º Trimestre de 2026. -----

Ponto dez) Proposta de transferência de verba para Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense (1º Trimestre de 2026), no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio Financeiro às Atividades Culturais; -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a transferência de verba para a Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense no valor de 984,60€ (novecentos e oitenta e quatro euros e sessenta cêntimos), referente ao 1.º trimestre de 2026, ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio Financeiro às Atividades Culturais. -----

Ponto onze) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio Financeiro às Atividades Culturais; -----



A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade a transferência de verba para o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo, no valor de 400,00€ (quatrocentos euros), em virtude da comemoração do seu 26º aniversário, a realizar no dia 23 de maio de 2026. -----

Ponto doze) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo - Decoração de árvores com croché na Praça da República; -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a transferência de verba para o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo, no valor de 250€ (duzentos e cinquenta euros), no âmbito da atividade - Decoração de árvores com croché na Praça da República, integrada nas comemorações do 25 de Abril e Romaria a Cavalo.

Ponto treze) Proposta de transferência de verba para o Centro Imaculado Coração de Maria (Encontro “Família Madre Trindade”, em Fátima); -----

A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a transferência de verba para o Centro Imaculado Coração de Maria, constituindo um apoio financeiro pontual no montante de 400,00€ (quatrocentos euros), como forma apoio na deslocação para o encontro “Família Madre Trindade” que se realizou no dia 11 de abril de 2026, em Fátima. -----

Ponto catorze) Proposta de transferência de verba para a ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses (Quota de 2026); -----

A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a transferência de verba, para a ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, no montante de 5 224,96 € (cinco mil duzentos e vinte e quatro euros e noventa e seis cêntimos), referente ao pagamento da quota anual do ano de 2026. -----

Ponto quinze) Proposta de atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um município da freguesia de Alcáçovas; -----

A câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso, a Luisa Maria Raposo Piteira Bonito, município da freguesia de Alcáçovas. -----

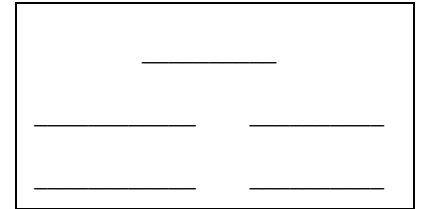
Ponto dezasseis) Proposta de atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um município da freguesia de Alcáçovas; -----

A câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso, a Serafina Maria Diogo, município da freguesia de Alcáçovas. -----

Ponto dezassete) Proposta de atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um município da freguesia de Alcáçovas; -----

A câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso, a Helena Maria Grilo Fava, município da freguesia de Alcáçovas. -----

Ponto dezoito) Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um município da freguesia de Viana do Alentejo; -----



A câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso, a Manuel Noé Traguedo Pacheco, munícipe da freguesia de Viana do Alentejo. -----

Ponto dezanove) Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----

A câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso, a Maria Carolina Letras Arranhado Pacheco, munícipe da freguesia de Viana do Alentejo. -----

Ponto vinte) Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Aguiar; -----

A câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso, a Lucinda Maria Gaio Quaresma Moço, munícipe da freguesia de Aguiar. -----

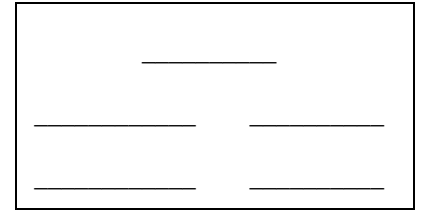
Ponto vinte e um) Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Alcáçovas; -----

A câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso, a Ana Arcadinho Banha, munícipe da freguesia de Alcáçovas. -----

Ponto vinte e dois) Proposta de aprovação do Auto de Revisão de Preços Final, referente à Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo; -----

Após uma breve explicação do Senhor Presidente interveio o Senhor Vereador Rui Cardoso que referiu que apresentaria posteriormente uma declaração de voto, esclarecendo, no entanto, que pretendia desde logo intervir sobre o ponto em discussão para que a declaração não substituísse o respetivo debate. Referiu que o Grupo Municipal do Chega não tinha representação no Executivo à data em que foram tomadas as decisões relacionadas com a empreitada em causa, circunstância que, segundo afirmou, condiciona naturalmente a sua análise sobre o processo desde o início. Ainda assim, considerou existir um dado que, no seu entendimento, merece destaque, designadamente a diferença entre o valor inicial da adjudicação da empreitada, fixado em cerca de 1.643.370 euros, e o valor final apresentado, superior a 3.512.163 euros. Referiu que este acréscimo representa um aumento significativo da despesa inicialmente prevista, ultrapassando largamente o valor contratual inicial, situação que considerou preocupante do ponto de vista do planeamento orçamental e da gestão dos recursos públicos. Reconheceu, contudo, o contexto excecional associado ao período inflacionista e às dificuldades de fornecimento de matérias-primas verificadas nos últimos anos, admitindo que esses fatores tiveram impacto direto nos custos das obras públicas. Ainda assim, salientou que os trabalhos complementares representaram igualmente um montante elevado, entendendo que deveria ter existido maior rigor na gestão da despesa pública. -----

O Senhor Presidente prestou um esclarecimento relativamente ao desfasamento verificado nos valores da empreitada, referindo que a candidatura em causa foi submetida ainda num mandato anterior ao do executivo CDU, tendo o processo sido posteriormente acompanhado e assumido pelo executivo anterior,



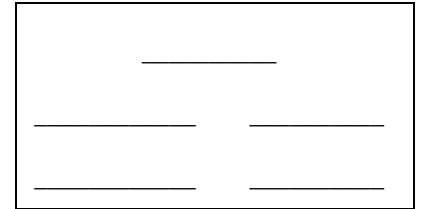
então liderado pelo Vereador Luís Duarte enquanto Presidente da Câmara. Explicou que o principal motivo para o aumento do valor da obra esteve relacionado com o desfasamento temporal entre a aprovação da candidatura e a execução efetiva da empreitada, agravado pelos atrasos associados ao visto do Tribunal de Contas. Nesse período, verificou-se também um contexto excecional de inflação e aumento muito significativo do preço dos materiais de construção, o que acabou por impactar diretamente os custos finais da obra. -----

O Senhor Presidente acrescentou ainda que a CIMAC teve um papel importante no processo, ao garantir financiamento adicional necessário para assegurar a concretização da empreitada. Considerou, por isso, que a requalificação da EBSIS representa um benefício para todo o Concelho e um ponto de convergência entre os diferentes executivos envolvidos no processo. Por fim, salientou que a análise dos valores não pode ser feita apenas comparando o montante inicial com o valor final da obra, sem atender ao contexto temporal e económico em que a execução decorreu, considerando esse fator essencial para compreender o aumento registado. -----

O Senhor Vereador Rui Cardoso apresentou uma declaração de voto, que se transcreve na íntegra: -----
«O Grupo Municipal abstém-se nesta votação. Fazemo-lo por uma razão simples: não estivemos no executivo, não acompanhámos a gestão desta empreitada, não participámos nas decisões relativas aos contratos adicionais, às revisões de preços, às prorrogações de prazo ou à execução financeira da obra. Não nos cabe, por isso, assumir politicamente decisões que não foram nossas. A requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa é, naturalmente, uma obra importante para o concelho. Isso não está em causa. O que está em causa é o dever de rigor na apreciação de uma conta final que parte de um contrato inicial de 1.643.370,00 € e termina com um valor global de 3.512.163,42 €, sem IVA. Estamos perante uma diferença muito expressiva, explicada por trabalhos complementares, compensações financeiras e revisões de preços. Mas valores desta dimensão exigem esclarecimento, transparência e responsabilidade. Registamos ainda a necessidade de clarificação da diferença entre os valores apresentados para a revisão de preços no Auto Final e na Conta Final, bem como a necessidade de correção de erros formais existentes no documento. Assim, por responsabilidade institucional, não votamos contra o encerramento administrativo da empreitada. Mas, por rigor político, também não votamos favoravelmente uma conta final cuja condução não acompanhámos e cujas opções não nos pertencem.»
A Câmara deliberou aprovar, com 4 votos favoráveis e 1 abstenção por parte do Senhor Vereador Rui Cardoso, o Auto de Revisão de Preços Final, referente à Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo. -----

Ponto vinte e três) Proposta de aprovação da Conta Final da Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo; -----

A Câmara deliberou aprovar, com quatro votos favoráveis e uma abstenção por parte do Senhor Vereador



Rui Cardoso, a Conta Final da Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo. -----

Ponto vinte e quatro) Proposta de ratificação do despacho de nomeação do diretor de fiscalização da Empreitada de Requalificação do Centro de Saúde de Viana do Alentejo -----

A Câmara deliberou, com 3 votos favoráveis e 2 abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luís Duarte e Rute Belga, ratificar o despacho de nomeação do Coordenador de Segurança em Obra da Empreitada de Requalificação do Centro de Saúde de Viana do Alentejo, proferido pelo Senhor Presidente a 2 de abril de 2026. -----

Ponto vinte e cinco) Proposta de aprovação do Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos nº 13, referente à Empreitada de Requalificação do Centro de Saúde de Viana do Alentejo; -----

A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, o Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos nº 13, referente à Empreitada de Requalificação do Centro de Saúde de Viana do Alentejo. -----

Ponto vinte e seis) Proposta de ratificação do despacho de nomeação do Coordenador de Segurança em Obra da Empreitada de Requalificação do Centro de Saúde de Viana do Alentejo; -----

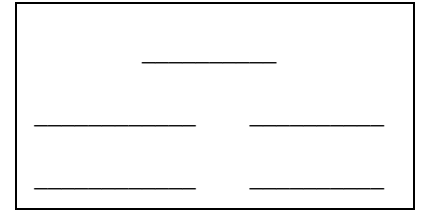
A Câmara deliberou, com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luís Duarte e Rute Belga, ratificar o despacho de nomeação do Coordenador de Segurança em Obra da Empreitada de Requalificação do Centro de Saúde de Viana do Alentejo, proferido pelo Senhor Presidente a 2 de abril de 2026. -----

Ponto vinte e sete) Proposta de indeferimento do procedimento de legalização oficiosa do prédio denominado Herdade de Palmela, sito em Alcáçovas e Proposta de apresentação de procedimento de legalização da construção existente; -----

A Câmara deliberou, com 3 votos favoráveis e 2 abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luís Duarte e Rute Belga, indeferir o procedimento de legalização oficiosa do prédio denominado “Herdade de Palmela”, sito em Alcáçovas, pelos fundamentos constantes da informação técnica, bem como notificar o interessado para a apresentação de procedimento de legalização da construção existente, nos termos legais aplicáveis. -----

Ponto vinte e oito) Proposta de Celebração de Protocolo de Cooperação com a ARTE - SCAP - SFSP - WALLET - cartões digitais no ecossistema da Administração Pública; -----

O Senhor Vereador Rui Cardoso referiu que tinha algumas questões relativamente à proposta apresentada, nomeadamente quanto ao processo de modernização administrativa e à eventual substituição dos cartões físicos por credenciais digitais. Referiu concordar com a necessidade de modernização, simplificação, desburocratização administrativa e transição digital na Administração Pública, mas salientou que a modernização não pode significar exclusão, sobretudo das populações mais envelhecidas ou com menor literacia digital. Nesse sentido, manifestou dúvidas relativamente ao facto da proposta referir que a medida



visa substituir os cartões físicos de plástico por credenciais digitais, questionando se a solução digital seria complementar ao cartão físico ou se implicaria a sua substituição total. Considerou que, caso o cartão físico deixasse de existir, tal poderia impedir algumas pessoas de usufruírem do serviço. Por outro lado, solicitou ainda esclarecimentos sobre o que se entende por “cartão do munícipe”, questionando se se trata apenas do cartão do pensionista e idoso ou se possui outros atributos, bem como quais as suas características e finalidades. -----

O Senhor Presidente esclareceu as questões de substituição dos cartões físicos por credenciais digitais, referindo que essa substituição apenas ocorrerá para as pessoas que tiverem interesse em aderir ao formato digital, não estando prevista a eliminação dos cartões físicos existentes. -----

O Engenheiro Informático Sérgio Carvalho esclareceu que a medida relativa aos cartões digitais em formato Wallet não implica a substituição dos cartões físicos. Explicou que o sistema funciona de forma semelhante ao que já acontece com documentos digitais disponibilizados pela AMA, como a carta de condução ou o documento único automóvel, os quais coexistem com os documentos físicos. Assim não está prevista a substituição dos cartões atualmente utilizados pelos munícipes ou pelos funcionários, tratando-se apenas de uma funcionalidade adicional em formato digital. -----

Relativamente às funcionalidades do novo cartão do munícipe e do funcionário, informou que numa fase inicial, o sistema permitirá, por exemplo, consultar dados como a idade e a morada do munícipe, nomeadamente para utilização nas piscinas municipais. Acrescentou ainda que, futuramente, poderão vir a ser integradas outras funcionalidades, como entradas em eventos, cartão do idoso e outros tipos de cartões utilizados pelos munícipes. -----

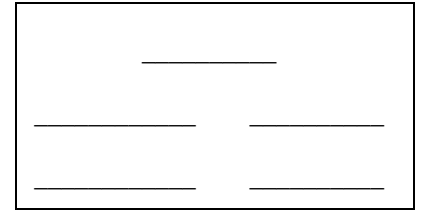
A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Protocolo de Cooperação com a ARTE - SCAP - SFSP - WALLET - cartões digitais no ecossistema da Administração Pública. -----

Ponto vinte e nove) Proposta de celebração de Protocolo de Adesão ao Serviço Faturas Sem Papel (FSP)

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o Protocolo de Adesão ao Serviço de Faturas Sem Papel (FSP). -----

Ponto trinta) Aprovação do Relatório de Avaliação Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) – Execução 2025 -----

O Senhor Presidente esclareceu que o relatório apresentado respeita à avaliação do ano transato, tendo como objetivo monitorizar e avaliar o grau de cumprimento das medidas previstas no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Município de Viana do Alentejo. Referiu ainda que esta matéria tinha sido também objeto de propostas apresentadas no âmbito da discussão do orçamento, no sentido de reforçar a componente de prevenção de riscos e corrupção. Explicou que o relatório identifica os vários pontos e medidas previstas no plano, bem como o respetivo grau de execução por parte dos diferentes



serviços municipais durante o ano de 2025, reconhecendo que existem áreas em que o Município se encontra mais avançado e outras em que será necessário reforçar o trabalho desenvolvido. -----

Acrescentou que algumas medidas serão mais difíceis de concretizar apenas com os recursos internos do Município, podendo ser necessário recorrer à contratação de serviços externos. Ainda assim, considerou que esse investimento será importante para reforçar a transparência e o rigor nestas matérias nos próximos anos. -----

O Senhor Vereador Rui Cardoso referiu que o combate à corrupção e a promoção da transparência são matérias particularmente importantes para o Chega, saudando a existência do relatório apresentado, por considerar que o mesmo permite avaliar o nível de execução e de controlo interno existente na Câmara Municipal relativamente à prevenção de atos de corrupção e infrações conexas. Considerou relevantes as conclusões constantes da última página do relatório, sobretudo no que respeita à identificação de margem de melhoria ao nível da maturidade e eficácia do sistema de controlo interno, entendendo tratar-se de uma matéria que deverá merecer especial atenção por parte dos serviços municipais e do Senhor Presidente da Câmara, enquanto responsável máximo pela autarquia. Destacou ainda quatro áreas identificadas no relatório como prioritárias para melhoria: benefícios, isenções e subvenções; contratação pública; proteção de dados e cibersegurança; e existência de canais de denúncia. Por fim, referiu que o Chega acompanhará com atenção e escrutínio o desenvolvimento deste trabalho ao longo do ano de 2026, esperando que o próximo relatório apresente um maior nível de detalhe, métricas e indicadores concretos que permitam perceber quais as melhorias implementadas, os resultados alcançados e os aspetos que continuarão a necessitar de intervenção. -----

A Câmara deliberou aprovar, com 4 votos favoráveis e 1 abstenção por parte do Senhor Vereador Rui Cardoso, aprovar o Relatório de Avaliação Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) – Relatório do ano de 2025. -----

Ponto trinta e um) Proposta de celebração de Protocolo de Adesão ao SCAP - Sistema de Certificação de

Atributos Profissionais -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o Protocolo de Adesão ao SCAP - Sistema de Certificação de Atributos Profissionais. -----

Ponto trinta e dois) Proposta de abertura do Concurso Público para Concessão de Exploração do Quiosque do Jardim Público de Alcáçovas e de aprovação das peças do procedimento; -----

Relativamente a esta proposta o Senhor Vereador Luís Duarte questionou se o assunto em análise dizia respeito ao quiosque provisório que a Câmara Municipal adquiriu, ou iria adquirir. -----

O Senhor Vice-Presidente confirmou que se trata do quiosque modular, esclarecendo que o mesmo será colocado durante o mês de maio no Jardim Público de Alcáçovas. -----

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a abertura do Concurso Público para Concessão de

Exploração do Quiosque do Jardim Público de Alcáçovas tendo aprovado as peças do procedimento e a constituição do respetivo júri. -----

Ponto trinta e três) Proposta de abertura do Concurso Público para Concessão de Exploração dos Bares e Restaurante da Piscina Municipal de Alcáçovas e de aprovação das peças do procedimento; -----

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a abertura do Concurso Público para Concessão de Exploração dos Bares e Restaurante da Piscina Municipal de Alcáçovas tendo aprovado as peças do procedimento e a constituição do respetivo júri. -----

Ponto trinta e quatro) Proposta de atribuição de prémios em conformidade com o Regulamento do Concurso de Janelas, Varandas e Montras Engalanadas na Chegada da Romaria a Cavalo “Moita - Viana do Alentejo”; -----

A Câmara deliberou, por unanimidade aprovar a atribuição dos prémios em conformidade com o Regulamento do Concurso de Janelas, Varandas e Montras Engalanadas na Chegada da Romaria a Cavalo “Moita - Viana do Alentejo. -----

Eu, Marta Sofia Ferro Maia, A Técnica Superior, a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,